



Atualização até 21 de junho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL



Edição 32



Diretoria de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO GERAL DE GOVERNO



RESUMO



✓ Cenário estadual

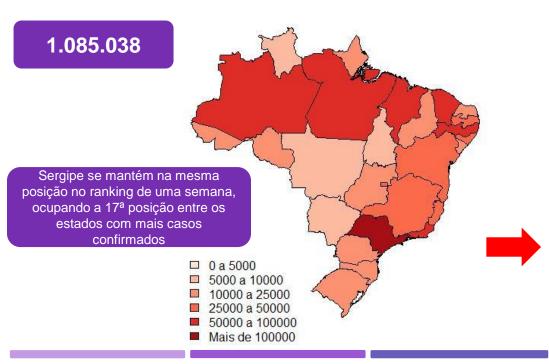
- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em um pouco mais três meses, o estado já tem 18.985 casos confirmados e 462 mortes;
- ✓ O número de casos é de 826 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2.4%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 20.1 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 3.1%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 11.5 dias.

✓ Informações históricas do panorama nacional e estadual

- ✓ Última atualização: 21/06/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO

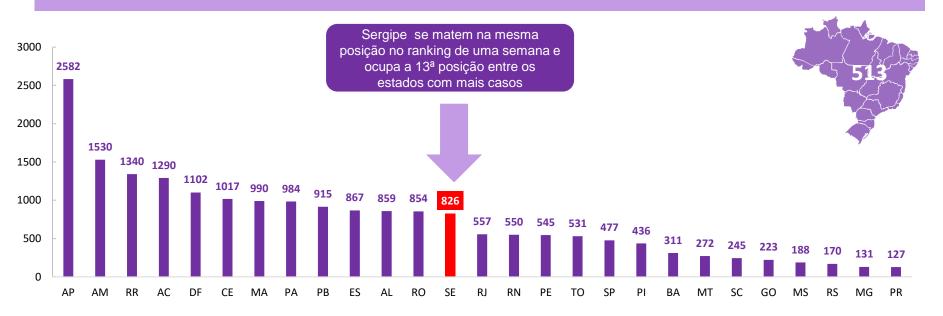




Estado	Casos confirmados	Obitos
SP	219.185	12.588
RJ	96.133	8.875
CE	92.866	5.523
PA	84.654	4.583
MA	70.059	1.721
AM	63.410	2.657
PE	52.113	4.234
BA	46.279	1.391
PB	36.784	766
ES	34.858	1.326
DF	33.227	423
AL	28.657	884
MG	27.641	661
AP	21.840	359
RS	19.348	434
RN	19.290	697
SE	18.985	462
SC	17.582	246
GO	15.619	303
RO	15.181	417
PR	14.501	451
PI	14.264	485
AC	11.381	300
MT	9.470	360
ТО	8.354	175
RR	8.120	251
MS	5.237	45

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO

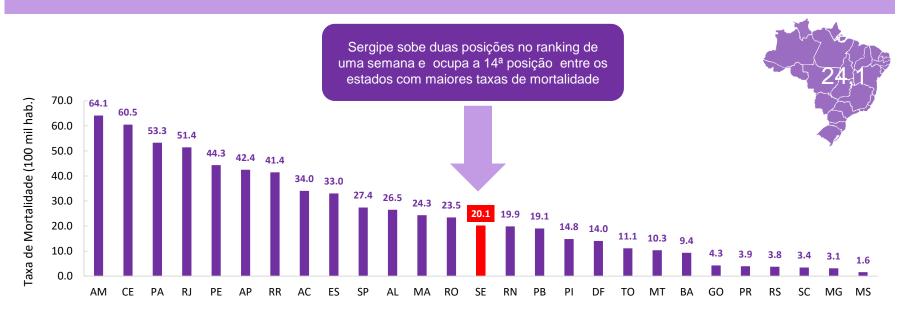




A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO





A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



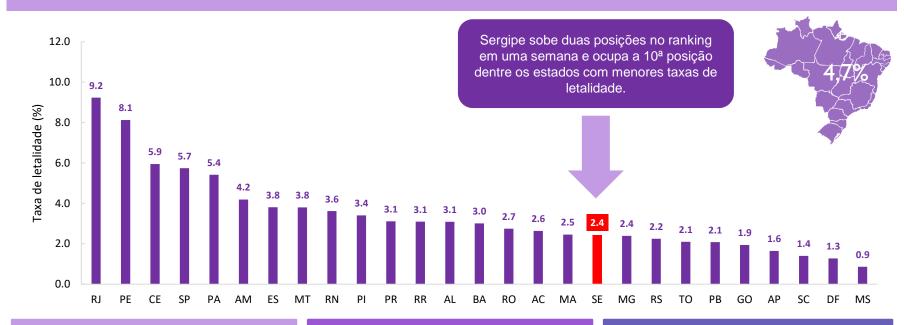


Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 21/06/2020. Tempo médio estimado a partir da 10º morte.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO

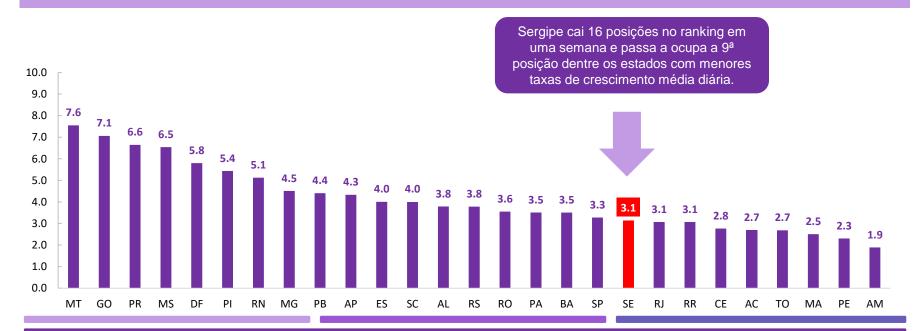




Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



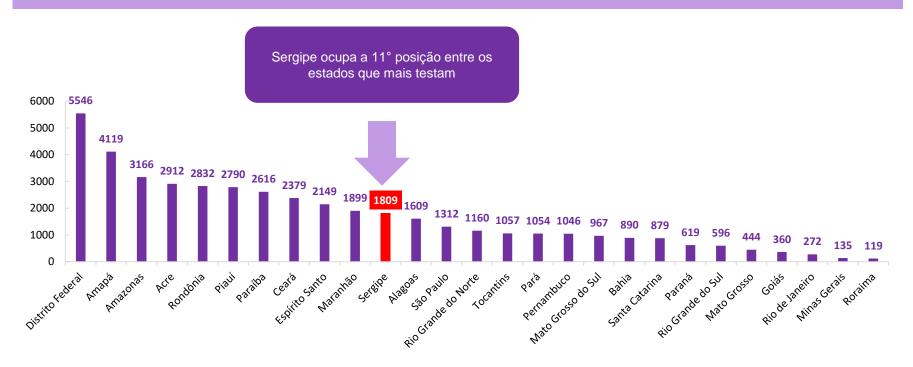


Entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), totalizando 4.142.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 21/06/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

TESTAGEM POR 100 MIL HABITANTES

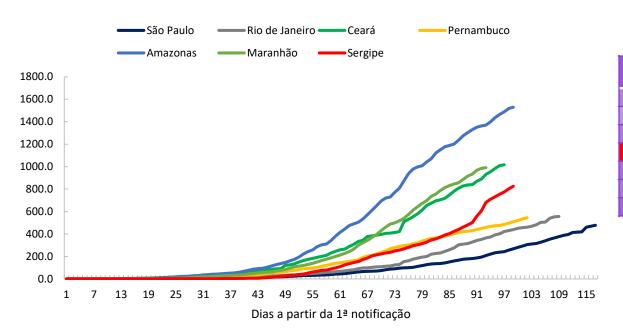




Fonte: Portal G1 10.06 com atualizações posteriores https://glo.bo/3eASvuk. Elaboração: Observatório de Sergipe. Data de referência entre 18 e 21 de junho, na maioria dos estados

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS

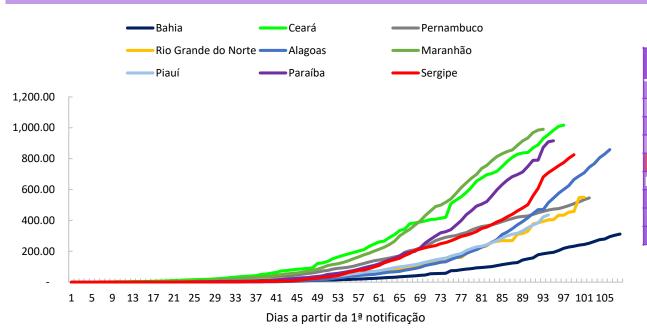




Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Amazonas	1530
Ceará	1017
Maranhão	990
Sergipe	826
Rio de Janeiro	557
Pernambuco	545
São Paulo	477

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE

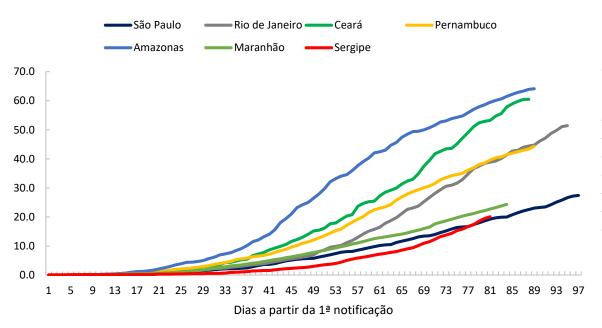




Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Ceará	1.017
Maranhão	990
Paraíba	915
Alagoas	859
Sergipe	826
Rio Grande do Norte	550
Pernambuco	545
Piauí	436
Bahia	311

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS

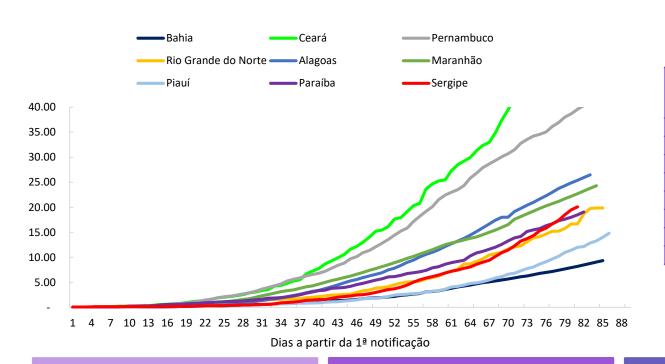




Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Amazonas	64.1
Ceará	60.5
Rio de Janeiro	51.4
Pernambuco	44.3
São Paulo	27.4
Maranhão	24.3
Sergipe	20.1

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE





Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	60.5
Pernambuco	44.3
Alagoas	26.5
Maranhão	24.3
Sergipe	20.1
Rio Grande do Norte	19.9
Paraíba	19.1
Piauí	14.8
Bahia	9.4

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

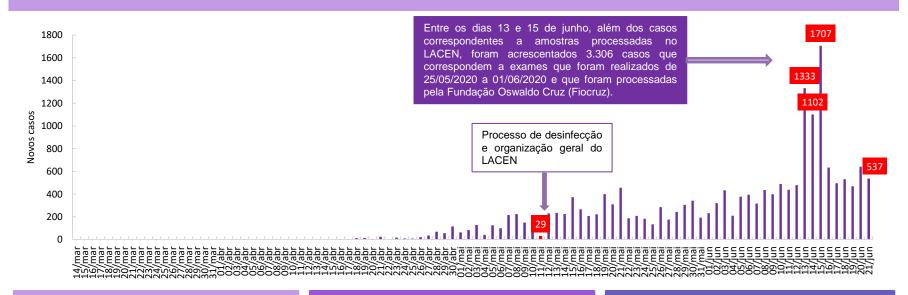




Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º (16/04). Em uma semana houve um aumento de 36% no numero de casos confirmados – no dia 14 de junho, eram de 13.968 casos. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos, além das amostras processadas no Lacen, totalizando 4.142.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO

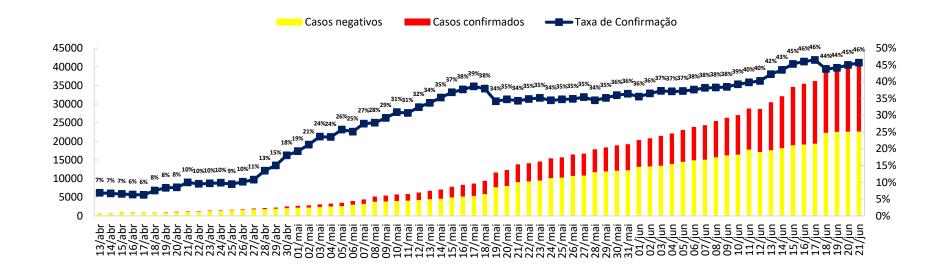




Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das analises para diagnósticos do covid-19, refletindo no numero de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), totalizando 4.142.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS





Em Sergipe já foram realizados 41.589 testes para detecção do covid-19, destes 18.985 foram positivos, ou seja, 2,2 testes para cada positivo

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS





6.912 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 36% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS

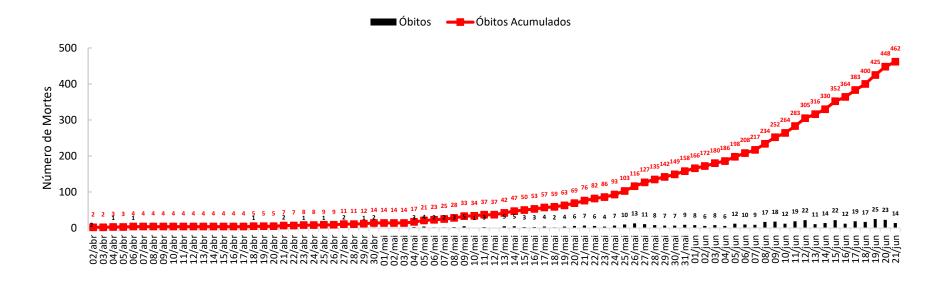




Entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz),

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS

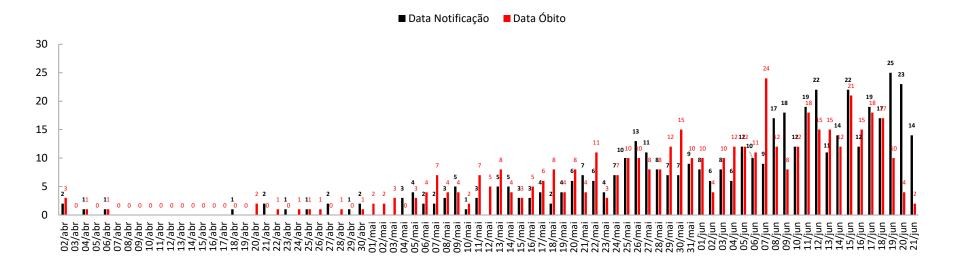




Em uma semana, o numero de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 40% — no dia 14, eram 330 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação do diagnostico, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito

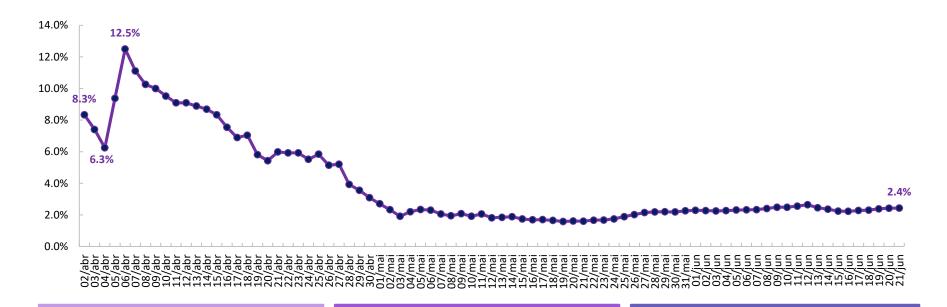




Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE

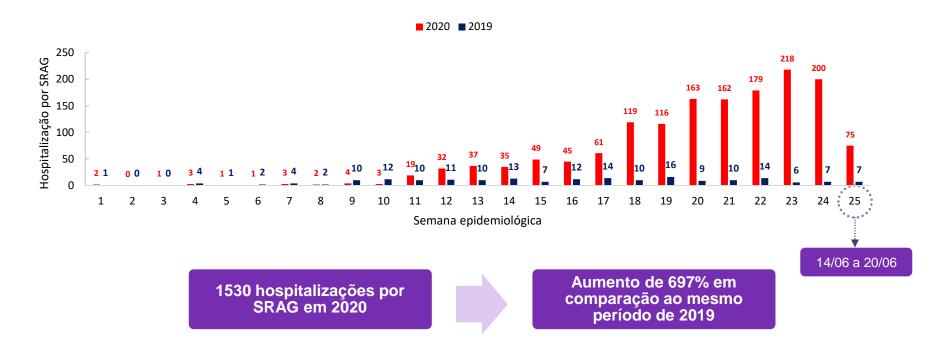




A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 1.809.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020





Fonte: SIVEP-Gripe; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Dados atualizados em 21/06/2020, referente a semana dos primeiros sintomas, os dados de 2020 estão sujeitos a revisões, principalmente as últimas semanas.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 25 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA





1349 hospitalizações por SRAG em 2020

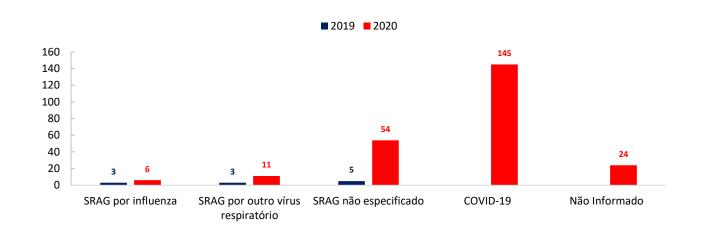


Aumento de 603% em comparação ao mesmo período de 2019

Fonte: SIVEP-Gripe; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Dados atualizados em 21/06/2020, referente a semana dos primeiros sintomas, os dados de 2020 estão sujeitos a revisões, principalmente as últimas semanas.

SERGIPE - ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 25 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA





240 óbitos por SRAG em 2020



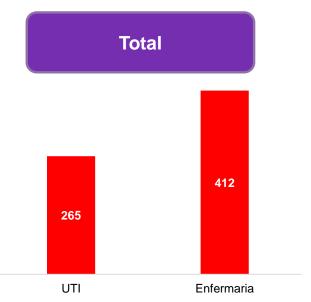
O número de mortes é quase 22 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

Fonte: SIVEP-Gripe; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Dados atualizados em 21/06/2020, referente a semana dos primeiros sintomas, os dados de 2020 estão sujeitos a revisões, principalmente as últimas semanas.

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

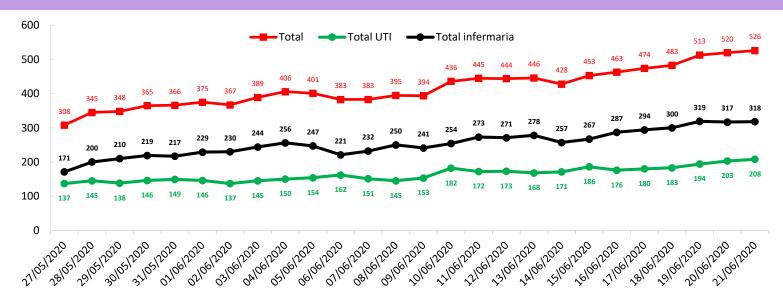






SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS





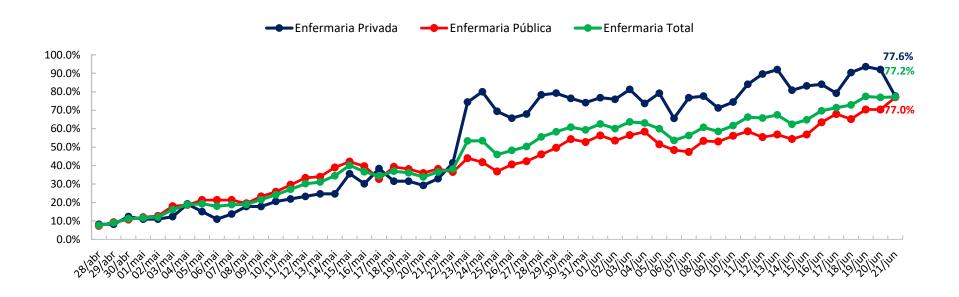
Em uma semana, o número de internações totais passou de 428 (14/06) para 526, um aumento de 23%. Houve um aumento de internações em UTI, 22% e em leitos de enfermarias de 24%.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (21/06). Elaboração: Observatório de Sergipe.

SERGIPE - EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE

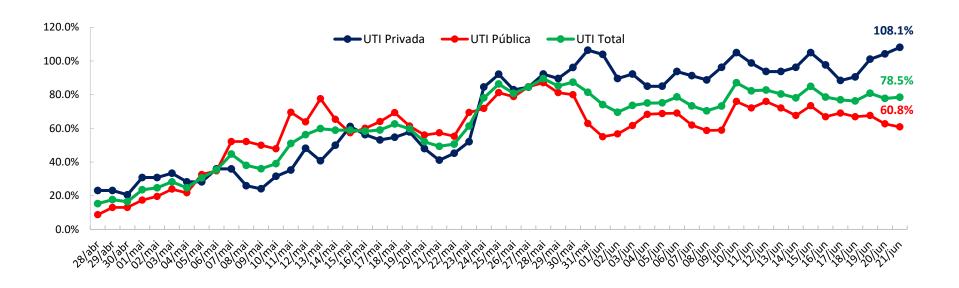
ENFERMARIA





SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI

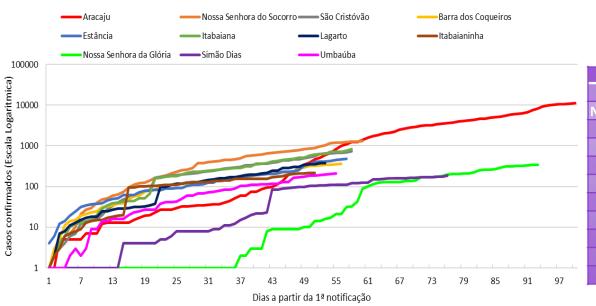






SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO



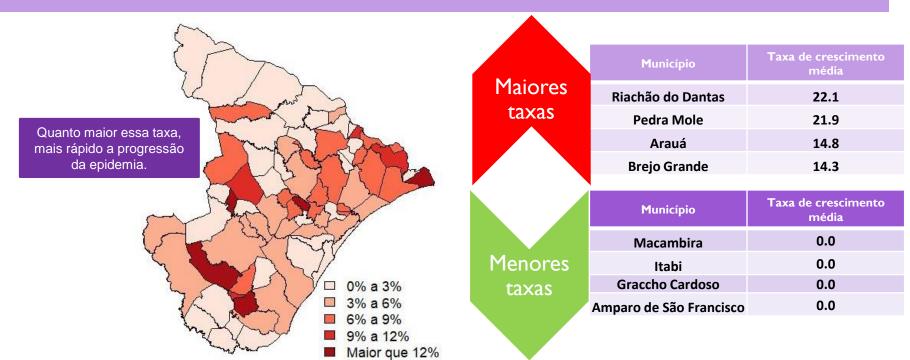


Municípios	Casos Confirmados
Aracaju	11.270
Nossa Senhora do Socorro	1.330
Itabaiana	827
São Cristóvão	728
Estância	474
Lagarto	380
Barra dos Coqueiros	366
Nossa Senhora da Glória	345
Itabaianinha	217
Umbaúba	209
Simão Dias	183

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (21/06). Elaboração: Observatório de Sergipe.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



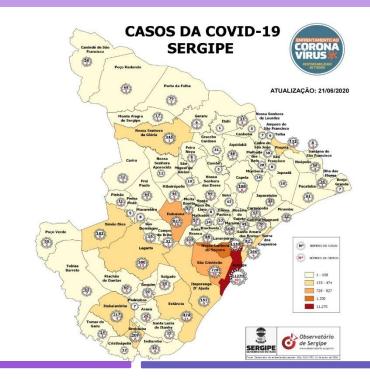


Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nota: Número de casos atualizados até 21/06/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe. Taxa média estimada para os últimos 7 dias para os municípios utilizando um modelo log linear.

SERGIPE - MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19

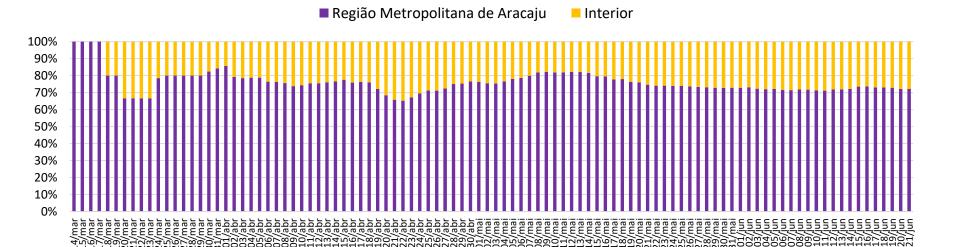


- ☐ A capital sergipana corresponde por 59% dos casos confirmados e por cerca de 44% das mortes por covid-19 no estado;
- □ Considerando a Região Metropolitana de Aracaju, corresponde por 72% dos casos confirmados e por cerca de 61% das mortes por covid-19 no estado;
- ☐ 71% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo coronavírus;
- Os municípios que se destacam com os maiores numero mortes são: Aracaju (201), Nossa Senhora do Socorro (49), São Cristóvão (28), Itabaiana (16) e Lagarto (13).



REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU VERSUS INTERIOR DO ESTADO



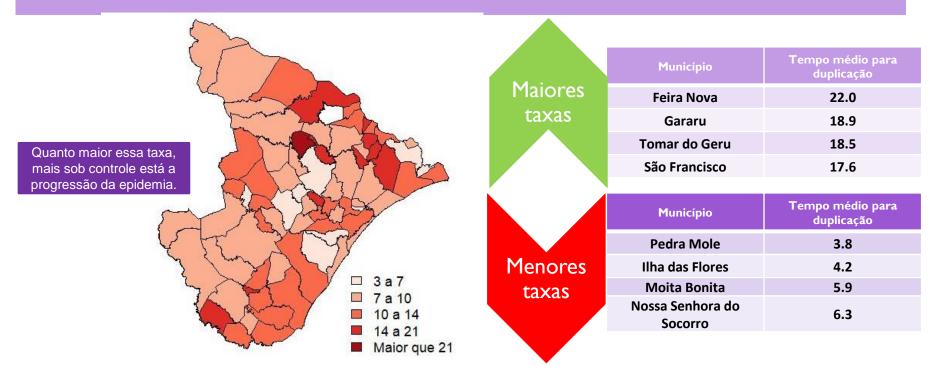


A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 72% dos casos confirmados no estado.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (21/06). Elaboração: Observatório de Sergipe.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?





Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nota: Número de casos atualizados até 21/06/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe. Taxa média estimada para os municípios utilizando um modelo log linear. Observação: Não foi possível calcular a do município de Itabi

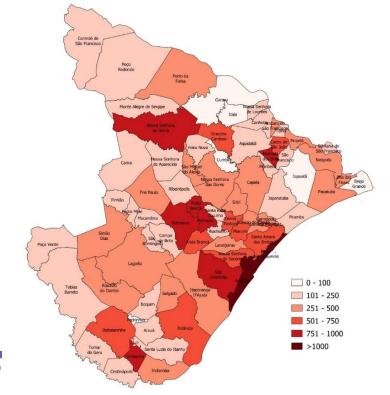
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	1.715
Barra dos Coqueiros	1.204
Nossa Senhora da Glória	934
Itabaiana	867
Moita Bonita	856
Umbaúba	826
São Cristóvão	808
Malhador	769
Malhada dos Bois	760
Nossa Senhora do Socorro	724

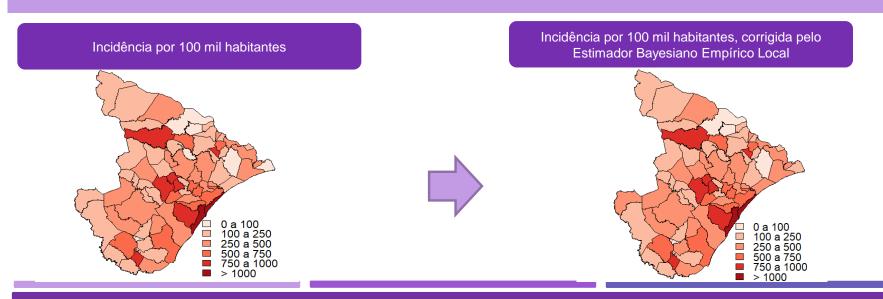
□ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Nossa Senhora da Glória, Itabaiana, Moita Bonita, Malhador, Umbaúba e Malhada dos Bois, se destacam com as maiores incidência de covid-19 por 100 mil habitantes.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (21/06) Elaboração: Observatório de Sergipe.

SERGIPE - ANALISE ESPACIAL



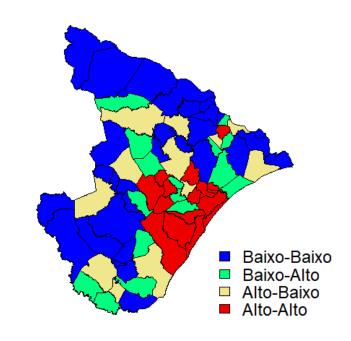


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ☐ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- A média da incidência entre os municípios é de 369 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 299. O índice de Moran estimado foi de 0,25 (p-valor = 0,001), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 21/06/2020.

SERGIPE - ANALISE ESPACIAL



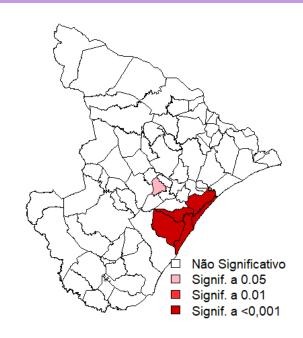
- O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 está consolidado na região metropolitana de Aracaju (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), se mantém no Agreste de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana, Moita Bonita e Malhador), se mantém a expansão para o Baixo Cotinguiba (Carmópolis, General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas), Itaporanga d'Ajuda (presente na microrregião de Estância). Cedro de São João (microrregião de Propriá) e Siriri (Na microrregião de Cotinguiba). Moita Bonita e Cedro de São João voltaram a figurar em vermelho no mapa, enquanto que Siriri aparece pela primeira vez em vermelho no mapa
- Todos os municípios em amarelo possuem alta incidência da Covid-19, acima da média de 369 casos por 100 mil hab. Alguns desses municípios possuem incidência demasiadamente elevada (como Nossa Senhora da Glória e Umbaúba), porém, se encontram em uma situação em que seus vizinhos não possuem incidência tão elevada. Os municípios em amarelo no mapa são Itabaianinha e Umbaúba (microrregião de Boquim), Carira (microrregião de Frei Paulo), Divina Pastora (microrregião de Cotinguiba), Estância (microrregião de Estância), Pacatuba (microrregião de Pacatuba), Malhada dos Bois e Nossa Senhora das Dores (microrregião de Nossa Senhora das Dores), Propriá (microrregião de Propriá), Graccho Cardoso e Nossa Senhora Glória (microrregião de Sergipana do Sertão do São Francisco) e Simão Dias (microrregião de Tobias Barreto)
- Os municípios em verde possuem incidência abaixo da média, porém a proximidade com municípios em situação oposta os coloca em zona de transição da Covid-19, sendo colocados em situação de alerta contra a evolução da doença.
- Já os municípios em azul possuem incidência abaixo da média e seus vizinhos se encontram sem situação semelhante, formado uma área protegida contra a Covid-19. Se notarmos a evolução dos mapas de Moran ao longo do período, essa área vem diminuindo com a evolução da doença.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 14/06/2020.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- O mapa mostra que a maior correlação local está na região metropolitana de Aracaju e Santo Amaro das Brotas. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios. E pela primeira vez observamos que o município de Malhador passou a ser significativo.
- □ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais munícipios do cluster.
- ☐ A Região Metropolitana de Aracaju é o principal foco da doença, colocando em risco os municípios vizinhos.

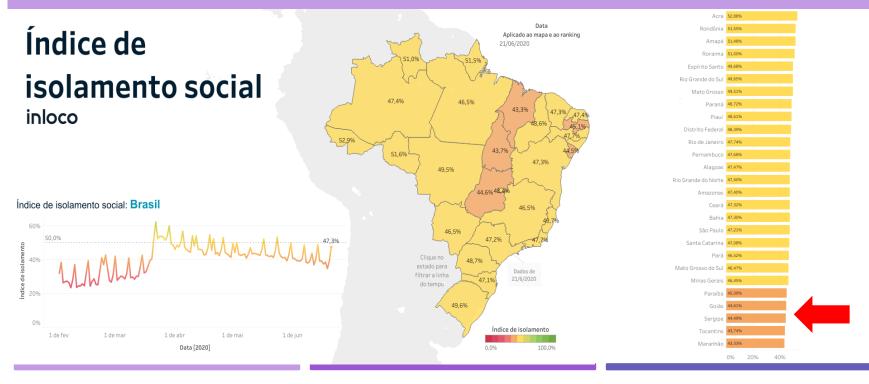




ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS - No dia 21 de junho, Sergipe

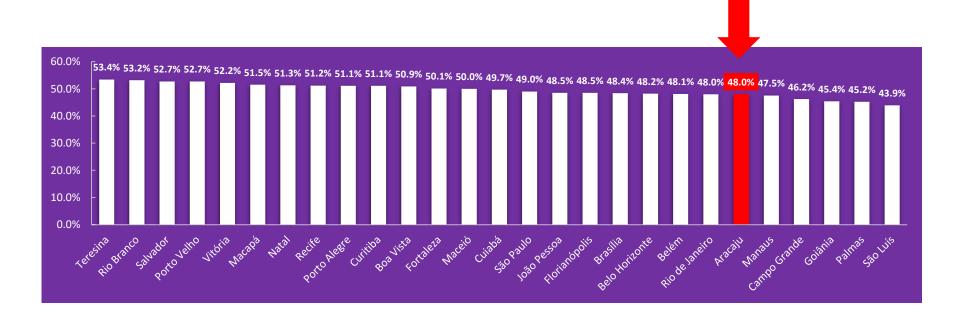


registra o 3º pior índice do país e o 2º pior Nordeste



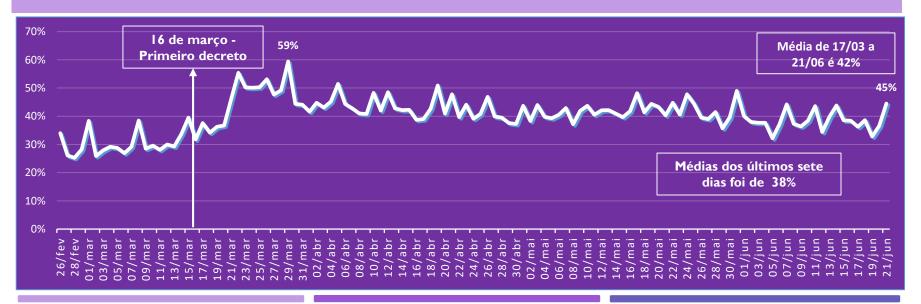
ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 21 de junho, Aracaju teve a 6ª pior colocação do Brasil e a 2ª pior do Nordeste.





SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

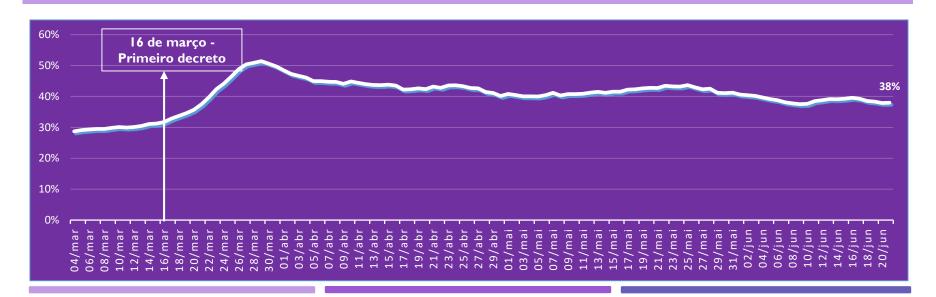




A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE - MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

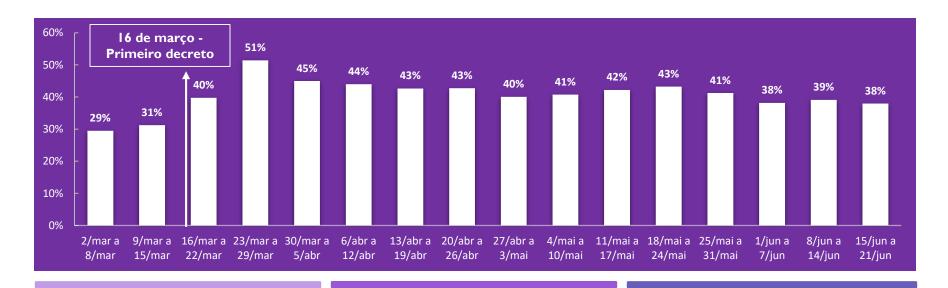




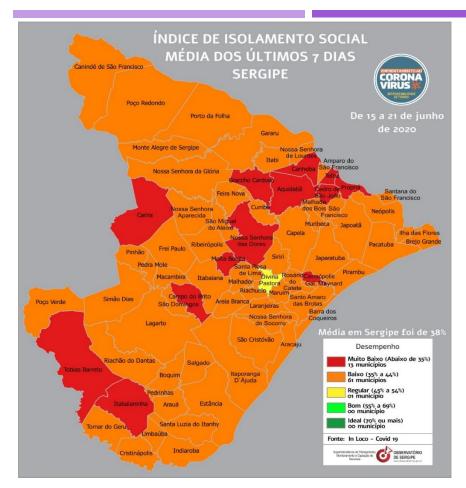
Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE - MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA





Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.







Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ A Região Metropolitana de Aracaju é o foco da doença, colocando em risco municípios vizinhos. Nas últimas semanas, notou-se um pequeno avanço na expansão da epidemia para o interior do estado, então, é necessário o acompanhamento da evolução do número de casos no interior.
- ✓ Na última semana, observou-se uma média de 38% da população respeitando o isolamento social. No dia 18 de junho, alguns segmentos comerciais/empresariais receberam autorização para retomar atividades e o início do plano de retomada da economia está previsto para amanhã, dia 23 de junho e deve ser realizado de forma gradativa e está condicionado a taxa de ocupação dos leitos de UTI. Ontem, dia 21 de junho, a taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para o Coronavírus, na rede pública chegou a 60,8% em todo estado, já na rede privada ultrapassou sua capacidade máxima, então, é de extrema importância a conscientização da população em sair de casa se realmente for necessário, e se sair é de extrema importância a utilização de mascara, bem como as práticas de higiene.
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da analises dos testes, o que influencia os indicadores.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - √ https://covid.saude.gov.br/
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - √ https://todoscontraocorona.net.br/
- ✓ In Loco
 - √ https://www.inloco.com.br/
- ✓ Portal G1
 - ✓ https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/10/veja-taxa-de-ocupacao-nas-utis-testes-feitos-e-pacientes-recuperados-da-covid-19-em-cada-estado-do-brasil.ghtml

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	11270	201	1.8	30.6	1715	7.6	3.0
Nossa Senhora do Socorro	1330	49	3.7	26.7	724	6.3	2.1
Itabaiana	827	16	1.9	16.8	867	6.9	4.1
São Cristóvão	728	28	3.8	31.1	808	7.0	2.0
Estância	474	11	2.3	15.9	685	11.4	3.2
Lagarto	380	13	3.4	12.5	364	7.3	4.2
Barra dos Coqueiros	366	4	1.1	13.2	1204	9.1	1.8
Nossa Senhora da Glória	345	1	0.3	2.7	934	8.3	1.7
Itabaianinha	217	4	1.8	9.5	518	9.7	2.7
Umbaúba	209	8	3.8	31.6	826	7.6	2.7
Simão Dias	183	6	3.3	14.8	452	8.2	1.5
Itaporanga d'Ajuda	151	9	6.0	26.2	440	11.8	5.4
Propriá	133	3	2.3	10.1	449	13.9	6.1
Capela	108	6	5.6	17.5	316	9.9	8.3
Maruim	106	6	5.7	34.9	616	9.5	3.8
Areia Branca	103	5	4.9	27.0	555	8.3	3.3
Nossa Senhora das Dores	99	6	6.1	22.5	372	6.9	4.6
Malhador	97	5	5.2	39.6	769	8.4	7.8
Moita Bonita	97	1	1.0	8.8	856	5.9	8.6
Tobias Barreto	93	7	7.5	13.4	178	8.0	3.9
Laranjeiras	88	2	2.3	6.7	295	10.7	3.6
Santo Amaro das Brotas	82	2	2.4	16.5	678	11.5	5.3
Porto da Folha	79	2	2.5	7.0	276	10.9	1.8
Poço Redondo	68	3	4.4	8.6	196	7.7	2.0
Frei Paulo	64	3	4.7	19.5	415	10.3	10.8

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Carmópolis	63	2	3.2	12.0	379	9.0	6.6
Pacatuba	61	1	1.6	6.9	423	12.9	6.8
Riachão do Dantas	60	3	5.0	15.1	303	8.6	22.1
Boquim	59	5	8.5	18.6	220	10.7	6.3
Neópolis	59	4	6.8	21.4	315	6.5	10.0
Poço Verde	59	2	3.4	8.4	249	8.6	3.9
Canindé de São Francisco	56	2	3.6	6.7	187	7.7	1.3
Salgado	55	5	9.1	25.0	275	8.1	1.8
Aquidabã	48	2	4.2	9.3	223	8.5	7.3
Ribeirópolis	46	2	4.3	10.7	247	8.4	1.7
Indiaroba	45	4	8.9	22.3	251	11.2	0.9
Rosário do Catete	45	1	2.2	9.2	415	11.1	1.6
Siriri	42	0	-	-	472	9.2	6.2
Cedro de São João	38	0	-	-	644	14.1	1.3
Divina Pastora	37	0	-	-	720	10.4	7.1
Japaratuba	35	1	2.9	5.3	187	9.1	4.7
Campo do Brito	31	2	6.5	11.0	171	9.9	3.6
Carira	31	2	6.5	9.1	140	11.6	6.2
Gracho Cardoso	31	0	-	-	533	9.4	0.0
Malhada dos Bois	28	0	-	-	760	8.3	2.0
Ilha das Flores	26	1	3.8	11.7	305	4.2	0.8
Arauá	25	4	16.0	39.8	249	10.7	14.8
Riachuelo	24	0	-	-	235	12.6	0.6
Cristinápolis	22	0	-	-	123	11.3	0.3
Pirambu	22	2	9.1	21.6	237	8.0	5.2

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
General Maynard	20	2	10.0	59.8	598	6.9	8.7
Santa Luzia do Itanhy	19	1	5.3	7.1	135	13.6	5.3
Monte Alegre de Sergipe	17	1	5.9	6.7	113	8.7	6.5
São Domingos	16	1	6.3	9.0	144	13.0	3.2
Muribeca	14	0	-	-	184	15.7	2.5
Tomar do Geru	14	1	7.1	7.4	103	18.5	1.6
N. Senhora de Lourdes	13	4	30.8	61.7	201	12.7	4.3
Nossa Senhora Aparecida	11	0	-	-	125	8.1	2.0
Pinhão	11	3	27.3	45.6	167	11.1	2.0
Japoatã	10	0	-	-	74	15.5	8.4
São Miguel do Aleixo	10	0	-	-	254	9.8	0.8
Macambira	8	0	-	-	116	13.8	0.0
Santana do São Francisco	8	0	-	-	103	16.5	12.2
Santa Rosa de Lima	8	1	12.5	25.6	204	8.8	8.4
São Francisco	8	0	-	-	215	17.6	6.3
Amparo de São Francisco	7	0	-	-	295	16.2	0.0
Brejo Grande	7	0	-	-	84	12.2	14.3
Pedrinhas	7	0	-	-	73	14.6	10.6
Feira Nova	6	1	16.7	17.9	107	22.0	3.9
Gararu	6	1	16.7	8.6	52	18.9	0.0
Telha	6	0	-	-	186	11.5	11.8
Canhoba	5	0	-	-	125	11.7	0.0
Pedra Mole	5	0	-	-	153	3.8	21.9
Cumbe	3	0	-	-	75	16.9	8.7
Itabi	1	0	-	-	20	-	0.0

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	21/jun	Média últimos 7 dias
75	Graccho Cardoso	29%	31%
74	Aquidabã	37%	32%
73	Canhoba	41%	34%
72	Carira	36%	34%
71	Nossa Senhora das Dores	38%	34%
70	Moita Bonita	35%	34%
69	Itabaianinha	36%	34%
68	Tobias Barreto	39%	34%
67	Campo do Brito	37%	34%
66	Telha	43%	34%
65	Propriá	40%	34%
64	Cedro de São João	34%	34%
63	Carmópolis	37%	34%
62	Boquim	40%	35%
61	Itabaiana	39%	35%
60	Pirambu	44%	35%
59	Ribeirópolis	37%	35%
58	Pedrinhas	38%	35%
57	Cumbe	34%	35%
56	Malhada dos Bois	39%	35%
55	Capela	39%	35%
54	Malhador	39%	35%
53	General Maynard	40%	35%
52	Lagarto	39%	35%
51	Maruim	45%	35%

Posição	Município	21/jun	Média últimos dias
50	Umbaúba	41%	35%
49	Areia Branca	41%	35%
48	Santa Luzia do Itanhi	42%	36%
47	Nossa Senhora da Glória	44%	36%
46	Estância	41%	36%
45	Cristinápolis	37%	36%
44	Gararu	43%	36%
43	Porto da Folha	36%	36%
42	Muribeca	34%	36%
41	Macambira	38%	36%
40	São Domingos	38%	36%
39	Salgado	41%	37%
38	Santa Rosa de Lima	38%	37%
37	Feira Nova	42%	37%
36	N. Senhora de Lourdes	42%	37%
35	Monte Alegre de Sergipe	39%	37%
34	Santana do São Francisco	37%	37%
33	Poço Verde	39%	37%
32	Pedra Mole	39%	37%
31	Frei Paulo	39%	37%
30	Siriri	34%	37%
29	Japaratuba	41%	37%
28	Barra dos Coqueiros	46%	38%
27	Pinhão	38%	38%
26	Rosário do Catete	44%	38%

Posição	Município	21/jun	Média últimos 7 dias
25	São Cristóvão	45%	38%
24	Japoatã	43%	38%
23	Arauá	43%	38%
22	Tomar do Geru	39%	38%
21	Canindé de São Francisco	38%	38%
20	São Miguel do Aleixo	28%	38%
19	Poço Redondo	40%	38%
18	Neópolis	41%	38%
17	Laranjeiras	43%	38%
16	N. Senhora do Socorro	46%	39%
15	Simão Dias	40%	39%
14	Ilha das Flores	40%	39%
13	Amparo de São Francisco	41%	39%
12	Indiaroba	39%	39%
11	Itaporanga d'Ajuda	45%	39%
10	Brejo Grande	42%	39%
9	Aracaju	48%	39%
8	Santo Amaro das Brotas	44%	40%
7	N. Senhora Aparecida	40%	40%
6	Pacatuba	44%	40%
5	São Francisco	45%	41%
4	Riachuelo	45%	42%
3	Riachão do Dantas	45%	42%
2	Itabi	38%	42%
1	Divina Pastora	49%	45%